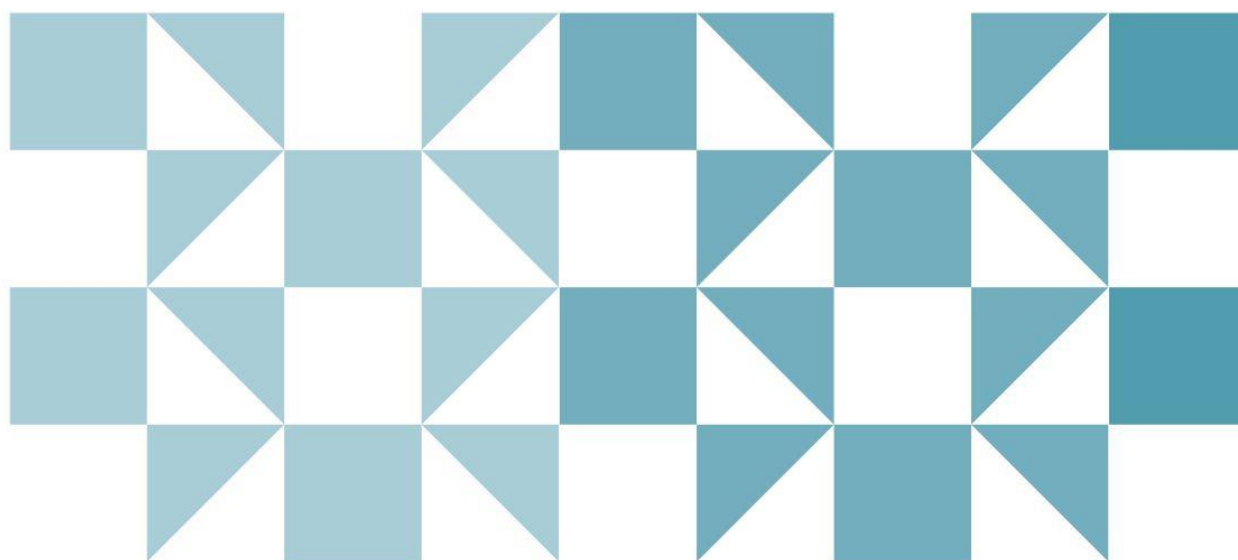




INSTITUTO PENTECOSTAL DE EDUCAÇÃO CRISTÃ

Integrando Vida e Serviço Através das Escrituras Sagradas



REVISTA DE ADULTOS

COMENTÁRIO BÍBLICO-TEOLÓGICO

LIÇÃO EBD

ISAQUE COSTA SOEIRO

RESUMO

O presente texto é parte da contribuição do **Instituto Pentecostal de Educação Cristã - IPEC** às Igrejas locais, servindo de apoio aos educadores da Escola Bíblica Dominical, especialmente aos que ensinam a **Revista de Adultos** do currículo da Casa Publicadora das Assembleias de Deus - CPAD.

A *Revista de Adultos*, 2º trimestre de 2024, tem como título: **“A CARREIRA QUE NOS ESTÁ PROPOSTA: O Caminho da Salvação, Santidade e Perseverança para Chegar ao Céu”**, publicado pela CPAD, tendo como autor o pastor-teólogo pentecostal Osiel Gomes.

As citações bíblicas foram retiradas da Nova Almeida Atualizada - NAA (SBB, 3ª Ed.), salvo as indicações em contrário e devidamente referenciadas.

Este é o **comentário** de apoio à **Lição 05, “OS INIMIGOS DO CRISTÃO”**. O desenvolvimento do texto segue os seguintes objetivos:

- *Explicar* a descrição bíblica e teológica da natureza carnal, do sistema mundano e do diabo com os demônios;
- *Especificar* bíblicamente como a natureza carnal, o sistema mundano e o diabo/demônio assediam e atacam o cristão/Igreja; e,
- *Prescrever* bíblicamente as atitudes combativas do cristão contra a carne, o mundo e o diabo/demônios.

¹ Pr. Isaque C. Soeiro, pastor auxiliar na Igreja Evangélica Assembleia de Deus na cidade de Satubinha (MA). Graduações em: Bacharel em Administração (UNITINS-TO), Bacharel em Teologia (FATEH-MA). Pós-graduações em: Especialização em Gestão Educacional (UNISEB-COC), Especialização em Ciência das Religiões (ILUSES/FATEH-MA), Mestrado em Teologia (FAETAD) e Mestrando em Ciência das Religiões (ILUSES/LUSÓFONA). Diretor do Instituto Pentecostal de Educação Cristã – IPEC. Membro do conselho de educação e cultura da CEADEMA. E-mail: ic.soeiro.ic@gmail.com.

INTRODUÇÃO

O autor da lição, pastor Osiel Gomes, desenvolve na lição 05 o ensino sobre os três inimigos do cristão salvo em Cristo Jesus, conceituando e demonstrando bíblica e teologicamente como esses três inimigos atuam. A “verdade prática” ensina que: “Na jornada da fé há inimigos que tentam nos atrapalhar: o diabo, a carne e o mundo; mas em Cristo somos mais que vencedores”.

Visto que o propósito do presente comentário é fornecer um subsídio aos professores da Revista de Adultos, então, o comentário apresentará uma breve exposição bíblica e teológica sobre os três inimigos espirituais do cristão/Igreja: o *diabo e os demônios*, o *mundo e a natureza carnal*.

No âmbito do ensino da carreira/jornada cristã, esses três inimigos promovem toda sorte de contrariedades, adversidades e ataques contra o cristão e sua caminhada perseverante, fiel e vitoriosa na carreira proposta em Jesus Cristo. Por isso, é necessário que o cristão saiba os inimigos que precisa combater.

À vista desse quadro, a exposição bíblica e teológica enfatizará os seguintes pontos: 1) a descrição dos inimigos espirituais; 2) a descrição do campo de batalha onde cada um dos inimigos atua assediando e atacando; e, 3) como o cristão deve combater corretamente cada um dos três inimigos. A razão dessa ênfase é que a Bíblia ensina tanto a respeito do que os inimigos são, onde e como eles agem e como o cristão pode combater corretamente para permanecer vitorioso em Cristo Jesus.

Bom estudo, boa aula!

I. EXPOSIÇÃO BÍBLICA E TEOLÓGICA: A Carne, o Mundo e o Diabo à Luz do Padrão das Sãs Doutrinas

O quadro geral do ensino das Escrituras Sagradas deixa claro que os servos/povo de Deus estão envolvidos em lutas renhidas contra inimigos de proporções gigantescas, e, cujos resultados refletem na eternidade.

O quadro geral do ensino das Escrituras Sagradas deixa claro que o servo/povo de Deus possui inimigos incisivos: o **diabo** com os demônios, o **mundo** com seu sistema mundano e a **natureza carnal** que habita todo ser humano como sua condição caída, corrompida e contrária a Deus. Esses três inimigos encabeçam todo tipo de ataques, adversidades e embaraços com graus variados de intensidade, às vezes com fortes pressões, outras com enganosas sutilezas.

Esses inimigos são intensamente hostis em sua malignidade e impiedade. As estratégias são inúmeras e os golpes são disferidos com forte pressão ou com disfarçadas sutilezas. Entretanto, a Palavra de Deus garante a vitória ao servo que fielmente busca o revestimento da força do poder de Jesus Cristo, que toma toda a armadura de Deus, que ama a Deus e comunga com Ele de uma relação íntima (*cf.* Zc 3.1-8; Rm 6.11-14; Ef 6.10-18; Tg 4.4-10; 1 Pe 5.5-11; 1 Jo 2.15-17). Os inimigos são gigantescamente reais, mas a vitória é infinitamente superior em Jesus Cristo!

À vista desse quadro real revelado na Bíblia, o cristão precisa observar atentamente a instrução bíblica, pois, pelo poder da verdade da Palavra de Deus será possível perseverar fiel na carreira proposta em Jesus Cristo. O crente, ao mesmo tempo, enquanto *corre* a carreira em Jesus Cristo *combate* o diabo, o mundo e a carne.

Na sequência, é realizada uma exposição sobre quem são os inimigos espirituais, uma breve descrição do campo no qual ocorrem as batalhas e sobre como o bom soldado cristão deve combater cada um dos inimigos. Sobretudo, que fique evidente a certeza da vitória de Jesus Cristo sobre todos os inimigos e a participação do salvo/Igreja na vitória conquistada pelo Salvador e Senhor Jesus Cristo.

1.1 OS INIMIGOS: A CARNE, O MUNDO E O DIABO.

A Bíblia é exaustiva na exposição clara desses três inimigos. De fato, não existe espaço para dúvidas quanto a quem são esses inimigos e quanto ao perigo que representam para a vida cristã. A Igreja sabe contra quem luta!

O cristão, como bom soldado, precisa distinguir de forma correta a natureza e principais características da carne, do mundo e do diabo – ou seja, através do ensino correto da Bíblia. O crente deve desvencilhar-se das ideias ilusórias, os “achismos” ou ideias baseadas em experiências (suas ou de outros) sem o correto fundamento bíblico. Somente a Bíblia tem autoridade final na doutrina e fé.

Estude com atenção as breves descrições bíblicas e teológicas nos subtópicos na continuação.

1.1.1 - A Carne ou a Natureza Carnal.

O inimigo descrito como “carne” é uma referência à “natureza carnal” ou “natureza pecaminosa” que existe na vida da humanidade – sem distinção.

A palavra “carne” é a tradução do termo grego “*sarx*”. Esse termo é usado com muitos significados no Novo Testamento; mas, o mais notável significado é em relação à natureza pecaminosa da humanidade. Quando associado ao “pecado” a palavra “carne” descreve a natureza carnal ou a inclinação ao pecado que opera no interior de cada pessoa. Com isso, “carne”, “natureza carnal” ou “natureza pecaminosa” são expressões sobre o estado pecaminoso do homem e o centro dos desejos pecaminosos que exerce domínio sobre a vida humana (Rm 8.5-6; Gl 5.16-21,24; Ef 2.3; Cl 3.5). William Barclay explica que o uso da palavra “carne” é uma menção à natureza humana conforme se tornou depois e através do pecado².

Este inimigo, portanto, é o estado carnal ou natureza carnal da humanidade, uma condição de corrupção, impiedade e rebelião contra Deus.

Para melhor combater, é importante destacar o surgimento deste inimigo na esfera humana e sua natureza degradante que agora atua na humanidade.

- A. **O surgimento da “carne” na esfera humana.** O Único Deus – o Pai, o Filho e o Espírito Santo – criou o homem (macho) e a mulher (fêmea) em estado original de bondade e retidão. Entretanto, ao contrário de tudo quanto Deus tinha feito, foi nesse ambiente maravilhosamente idílico que entrou o pecado. Gênesis 3 narra como o diabo, a antiga serpente, engendrou uma tentação incisiva que induziu Adão e Eva a cair no pecado (Rm 12.12).

Adão e Eva, e com eles toda a humanidade, caíram do estado original de criação: caíram da comunhão com Deus para a inimizade e rebelião, foram destituídos da presença de Deus, e, o homem (macho e mulher) passaram a existir em um estado de corrupção, culpa e impiedade. Aí surge a natureza carnal como estado de deturpação da humanidade.

- B. **A “carne” na existência humana.** A Bíblia deixa claro que, após a Queda de Gênesis 3, todo ser humano já nasce em estado ou condição de degradação, corrupção e culpa por causa do pecado. A “carne” é a natureza/estado de pecaminosidade na qual todo ser humano nasce e, conseqüentemente, vive debaixo desta condição pecaminosamente corrupta e culpada diante de Deus

² BARCLAY, William. *As obras da carne e o fruto do Espírito*. São Paulo: Vida Nova, 2000, p.24.

(Gn 6.5; Sl 51.5; Pv 4.23; Ec 9.3; Is 59.2; Jr 17.9; Mc 7.21-23; Rm 1.18-32; 3.9-19,23; 8.5-8; Gl 5.19-21).

O cristão, como bom soldado, precisa distinguir duas características da carne na vida humana, como segue:

- 1) *A carne ou natureza carnal abrange todos os aspectos da vida humana.* A carne é uma condição/estado que infecta todos os aspectos da constituição humana: as dimensões física, moral, espiritual e relacional. Assim sendo, seus desdobramentos pecaminosos agem corruptamente nos aspectos pessoais (pensamentos, sentimentos, motivações, vontade, decisões), nas relações (com Deus, consigo mesmo e com o próximo), e, em todas as áreas nas quais a humanidade trabalha e desenvolve. Tudo o que é humano está sujeito aos impulsos animais da carne.

- 2) *A carne ou natureza carnal dura toda a presente existência da humanidade nesta terra.* A carne é uma condição/estado que persiste durante toda a vida da humanidade na terra, existindo tanto na vida dos incrédulos como dos crentes. Observe o quadro abaixo:

A CARNE na Vida dos DESCRENTES	A CARNE na Vida dos CRENTES
O termo “descrente”, aqui, refere-se a todas as pessoas perdidas sem Deus e que não aceitaram a Jesus como seu Salvador e Senhor.	O termo “crente”, aqui, refere-se a todas as pessoas que creram e aceitaram a Jesus como seu Salvador e Senhor e que vive em comunhão no Espírito Santo.
Na vida das pessoas descrentes, a natureza carnal existe de modo dominador e escravizante, fazendo com que os incrédulos façam suas inclinações e desejos pecaminosas. O incrédulo é escravo da natureza carnal.	Na vida dos crentes em Cristo, a natureza carnal ainda existe, mas de modo subjugado pela ação vital e dominante do Espírito Santo (Gl 5.16-25; 1 Jo 1.8-10). A carne não mais escraviza o crente regenerado em Cristo.
Na vida dos descrentes a natureza carnal impera levando a pessoa a viver segundo seus desejos degradantes.	Na vida do crente a natureza carnal com seus impulsos ímpios é mortificada (Rm 6.12-14; 8.13).

Este é o inimigo chamado “carne”! Em termos básicos, é assim que a Bíblia descreve a *carne* ou *natureza carnal* e, portanto, o cristão precisa está atento à constituição desse inimigo, pois, a carne/pecado é uma condição inescapável a todo ser humano e crente.

Quantos crentes caíram porque criaram ilusões acerca da natureza carnal?! Quantos mediram errado a força dos desejos carnis em sua vida? Quantos pensaram

erroneamente que, uma vez salvo, não precisava mais tomar cuidado com a natureza pecaminosa? Quanto deram lugar à carne?

1.1.2 - O Mundo ou Sistema Mundano.

O inimigo descrito como “mundo” é uma referência ao sistema da vida humana na terra que está corrompido e deformado com impiedade e malignidade, estando em trevas sob o domínio do diabo e demônios.

No Novo Testamento existem três termos traduzidos por “mundo”: o termo grego *oikoumenē* que descreve o mundo habitado pelas criaturas; o termo *aiōn* que é traduzido por “era” indicando tanto o tempo neste mundo, às vezes faz uma associação de espaço e tempo; e, especialmente, é utilizado o termo grego *kosmos* que descreve ordem e sistema e é utilizado para uma gama variada de sentidos. E. F. Harrison comenta que *kosmos* é empregado em referência:

[...] ao mundo material (Rm 1.20), ou mesmo a totalidade do céu e da terra (At 17.24), a esfera da vida inteligente (1 Co 4.9); o lugar da habitação humana (1 Co 5.10); a humanidade como um todo (Jo 3.16); a sociedade alienada de Deus e sob o domínio de satanás (1 Jo 5.19); e o complexo de ideias e ideais que governam os homens que pertencem ao mundo nesse sentido ético (1 Jo 2.15-17; Tg 4.4).³

À vista do comentário acima, o inimigo “mundo” é esse sistema de habitação, relações e produções humanas influenciadas pelo diabo e demônios; logo, o mundo é sempre hostil a Deus, sua Palavra e seu povo. Essa definição aponta dois fatos:

A. O mundo e seu sistema mundano é marcado pela pecaminosidade humana.

O mundo foi maculado por causa do pecado da humanidade (Gn 3.17-19; Rm 8.20-22; 1 Jo 2.15-17), a ponto de que todas as áreas de ação humana estão influenciadas ímpia e hostilmente a Deus. A impiedade perpassa todas as áreas do sistema mundano – como os aspectos e relações interpessoais, políticas, leis, sociais, econômicas, científicas, culturais, filosóficas, ideológicas, religiosas etc. (cf. Jo 17.9-16; 1 Co 2.12; 1 Jo 5.4).

B. O mundo e seu sistema mundano é marcado pela malignidade do diabo e demônios.

O mundo está sob a influência do diabo e dos demônios: “*o mundo inteiro jaz no Maligno*” (1 Jo 5.19). Lembre que o diabo, na tentação contra Jesus no deserto, ofereceu o sistema do mundo (Mt 4.8-9). Assim, as ações do Maligno perpassam todas as esferas do mundo influenciando com

³ HARRISON, E. F. Mundo. In.: ELWELL, Walter A. (ed.). *Enciclopédia histórico-teológica da Igreja cristã*. São Paulo, SP: Vida Nova, 2009, p.598 (p.598-599).

malignidade, trevas e obscurantismo, convertendo tudo contra Deus e seu povo (cf. Jo 17.15; 2 Co 4.3-6; Cl 1.13).

O sistema mundano é altamente corruptor da verdade fé em Cristo! Não à toa, Jesus Cristo intercedeu pelos seus discípulos: *“Eu lhes dei tua palavra. E o mundo os odeia, porque eles não são do mundo, como eu também não sou. Não peço que os tires do mundo, mas que os protejas do maligno”* (Jo 17.14-15/NVT).

1.1.3 - O Diabo e os demônios.

O inimigo descrito como “diabo” ou “satanás” é uma referência ao *conjunto dos seres do mal que estão organizados contra Deus*. Estes seres do mal possuem constituição espiritual, são invisíveis e malignos na sua natureza e propósitos (Mt 4.1-11; Mc 1.34; Ef 6.11-12; 1 Pe 5.8; Ap 12.9). Além disso, eles são seres com capacidades de raciocinar e conhecer as coisas (Jó 2; Mt 4.1-11; At 16.16-18), bem como a capacidade de executar habilmente suas vontades malignas (Mt 12.24,26; Lc 13.16; 2Co 2.11; Ef 2.1-2). Eles usam suas capacidades, oportunidades e recursos para seus fins malévolos.

De modo resumido, o diabo e os demônios são “anjos caídos que se rebelaram contra Deus”, possuem um destino definido de sofrimento eterno; mas, na presente era, atuam contra Deus, seu povo e suas promessas (cf. Ap 12.9-17).

À vista disso, os seres do mal podem ser classificados de modo geral como: o Diabo ou Satanás que é o líder das forças espirituais do mal e os demônios que estão organizados em diferentes domínios.

- A. **O Diabo ou Satanás é o líder das forças malignas.** As Escrituras Sagradas ensinam que o Diabo foi originalmente um anjo criado em estado de bondade e retidão com grande beleza e poder, mas, por causa do pecado caiu diante da presença de Deus e se fez arqui-inimigo de Deus e seu povo (Is 14.12-15; Ez 28.12-15; Jo 8.44; Ap 12.9).

Após sua Queda, ele é descrito na Bíblia como Diabo e Satanás, além de “o deus deste mundo” (2Co 4.4), “o pai da mentira” e “assassino desde o início” (Jo 8.44), “a antiga serpente” e o “dragão” (Ap 20.2). Ele é um inimigo real, invisível, incansável e implacável, cujo objetivo é afrontar a Deus, frustrar os planos divinos, destruir o povo de Deus e oprimir hediondamente a humanidade pecadora (At 13.7-12; 2 Co 2.11; 4.3-6; Cl 1.13; 1 Jo 5.19).

- B. **Os demônios formam as forças malignas.** As Escrituras Sagradas ensinam que os demônios foram originalmente anjos criados por Deus em estado de bondade e retidão. “Eles foram criados por Deus e eram originalmente bons e, assim como o ser humano, dotados de livre-arbítrio; porém, sob a direção de

Satanás, eles pecaram e rebelaram-se contra Deus, tornando-se maus”⁴. Os demônios são organizados com graus de hierarquias e domínios nas mais diversas áreas, formando o reino das trevas (Mt 12.22-29; 2 Co 2.11; Ef 6.11-12). Eles são denominados de “espíritos imundos” (Mt 12.43; Mc 5.2,8; At 8.7), “espírito de demônio” (Lc 4.33), “espíritos malignos” (At 19.12), “principados, dominações e potestades” (1Co 15.24,27; Ef 2.2; 6.12).

Esses são os inimigos espirituais do mal! Eles são absoluta e irremediavelmente maus, corrompidos e hostis a Deus, seus planos e seu povo. São atrevidos e incansáveis em seus intentos malignos. Entretanto, sua condenação está decretada e Jesus Cristo já obteve vitória sobre eles (Cl 2.14-15).

1.2 O CAMPO DE COMBATE DA CARNE, DO MUNDO E DO DIABO.

A Bíblia é exaustiva na exposição das formas e áreas de ataques da carne, do mundo e do diabo. Logo, o cristão, como bom soldado, precisa distinguir a forma de combate: Quando a carne, o mundo e o diabo/demônios atacam? Quais são os campos de seus assaltos? Quais são suas estratégias de ataque?

Esses três – a carne, o mundo e o diabo/demônios – são como três exércitos de inimigos atroz, incisivos na violência, abrangentes em seus domínios e diversificados nas estratégias de ataques. Todos eles têm participação no engendramento das tentações, provações, perseguições e toda forma de afronta que assedia o cristão em sua jornada de fé.

Enfim, diante de tão grande soma de textos e ensinamentos bíblicos, no quadro abaixo são esboçados as principais formas e áreas de ataques contra o cristão e a Igreja.

O INIMIGO ESPIRITUAL	AS FORMAS E ÁREAS DE ATAQUES
<p>A Carne ou Natureza Pecaminosa</p>	<p>Principalmente em relação ao cristão/Igreja, os ataques da natureza carnal são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A natureza carnal é o inimigo lutando do lado de dentro (Pv 4.23; Ec 9.3; Jr 17.9; Mc 7.21-23). Uma vez que a natureza carnal age no interior da pessoa, corrompendo e direcionando os pensamentos, motivações, vontade, atitudes, palavras, hábitos, então, a natureza pecaminosa luta dentro da alma humana do cristão. Assim, esse inimigo está 24 horas, o tempo todo, no interior buscando dominar; • A natureza carnal luta contra as ações do Espírito Santo para assumir o controle escravizador da vida do crente em Cristo (Rm 6.9-22; 8.5-11; Gl 5.16-25; Ef 4.22-24); • A natureza carnal induz o crente a desagradar a Deus e andar na contrariedade da Palavra de Deus (Rm 8.7-8);

⁴ DECLARAÇÃO DE FÉ DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS NO BRASIL. Rio de Janeiro, RJ: CGADB, CPAD, 2017, p.89.

	<ul style="list-style-type: none"> • A natureza carnal deixa o cristão suscetível ao curso de influência maligna do mundanismo e ações do diabo e demônios (Ef 2.1-3; 1 Jo 5.19).
<p>O Mundo ou Sistema Mundano</p>	<p>Principalmente em relação ao cristão/Igreja, os ataques do sistema mundano são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O sistema mundano cerca o cristão com oposição e toda forma de perseguição por causa do nome de Jesus Cristo (Mt 5.10-12; Jo 15.18-25; 17.13-17; 2 Tm 3.12); • O sistema mundano cerca o cristão com toda sorte de seduções visando atrair e satisfazer os desejos carnis (Mt 13.5-7,21-22; 1 Jo 2.15-17); • O sistema mundano busca induzir o cristão a viver em concordância e amizade com o mundo, caindo em inimizade com Deus (Rm 12.1-2; Tg 4.4; 1 Jo 2.15-17); • O sistema mundano busca contaminar o cristão/Igreja, levando à apostasia e condenação (1 Co 11.32; Tg 1.27; 4.4-9); • O sistema mundano se opõe à recepção do Evangelho e a ação do Espírito Santo (Mt 13.5-7,21-22; Jo 17.14-17; 1 Co 2.12).
<p>O Diabo e os demônios</p>	<p>Principalmente, os ataques⁵ do diabo e demônios são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Agem com toda sorte de estratégias e métodos de engano e destruição (Gn 3.4-5,22; 2 Co 2.11; Ef 6.11; 1 Pe 5.8); • Operam mentiras, contendas e divisões na comunhão da Igreja (At 5.1-3; 2 Co 2.5-11; Tg 3.13-16); • Operam na perversão da Bíblia e sua doutrina, criando falsos ensinamentos, modismos e interpretações erradas das Escrituras (Mt 4.6; Jo 8.44; 1 Tm 4.1-2); • Operam com oposição ao Evangelho (Mt 13.19; At 13.6-12; 2 Co 4.3-4); • Induzem e levantam falsos profetas e ministros (1 Rs 22.19-23; 2 Co 11.4,12-15); • Operam nas dimensões da sociedade geral (1 Jo 5.19), como meios de poderes políticos, culturais, filosóficos e ideológicos (2 Co 10.3-5; 2 Tm 4.17).

1.3 COMO COMBATER VITORIOSAMENTE CONTRA A CARNE, O MUNDO E O DIABO.

A Bíblia muito instrui como o povo de Deus, e cada servo individualmente, deve combater os assédios da natureza carnal, do mundo e do diabo/demônios, como esboçado no quadro abaixo:

⁵ Além destas, o diabo e os demônios também afligem com calamidades, enfermidades, opressão e possessão (1 Sm 16.14; 19.9; Jó 1.6-19; 2.4-8; Mc 1.23-25; Mc 9.25; Lc 8.27; 13.11), bem como através das religiões voltadas para o ocultismo e toda forma de idolatria.

A POSTURA COMBATIVA DO CRISTÃO

<p>O Cristão Contra a Natureza Pecaminosa</p>	<p>Principalmente em relação à natureza carnal, o cristão deve assumir a seguinte postura combativa:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não andar segundo as inclinações das paixões da natureza carnal, mas andar segundo o Espírito Santo (Rm 8.4); • Despojar-se da velha natureza carnal ou do velho homem, revestindo-se da nova natureza (Ef 4.22; Cl 3.9-10); • Crucificar e fazer morrer a carne com seus desejos pecaminosos, entregando todo seu corpo, alma e espírito em santificação e sacrifício vivo a Deus (Rm 6.6-10; 12.1-2; Gl 5.24; Cl 3.5; 1 Ts 4.1-8; 5.23); • Viver no Espírito Santo, seguindo sua direção de vida e transformação (Rm 8.5-6; Gl 5.16-25); • Deixar-se encher do Espírito Santo (Ef 5.18).
<p>O Cristão Contra o Sistema Mundano</p>	<p>Principalmente em relação ao sistema mundano, o cristão deve assumir a seguinte postura combativa:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fugir das seduções e contaminações do mundo (Rm 12.1-2; 1 Co 6.18; 2 Co 6.14 – 7.1; Tg 1.27; 1 Jo 2.15-17); • Ser purificado e santificado pelas verdades da Palavra de Deus (Jo 17.14-17; Ef 5.26-27); • Resistir e perseverar fielmente diante das tentações, oposições e perseguições (Mt 5.10-12; 2 Tm 3.12); • Fortalecer o amor e a comunhão com Deus e uns com os outros (Mc 12.30; 2 Co 2.7-11; Tg 4.7-10; 1 Jo 2.15-17).
<p>O Cristão Contra o Diabo e Demônios</p>	<p>Principalmente em relação ao diabo e os demônios, o cristão deve assumir a seguinte postura combativa:</p> <ul style="list-style-type: none"> • É preciso conhecer e obedecer a Palavra de Deus segundo a sã doutrina para vencer as tentações e os enganos dos falsos profetas, apóstolos e ministros, e, os falsos ensinamentos induzidos por demônios e espíritos enganadores (1 Rs 22.19-23; Mt 4.3-11; 2 Co 11.4,12-15; Ef 6.17; 1 Tm 4.1-6)). • Buscar o fortalecimento na força do poder do Senhor Jesus Cristo (Mt 16.18; Ef 6.10); • Sujeitar-se humilde e dependentemente diante de Deus, entregando-se aos seus cuidados (Tg 4.7-8; 1 Pe 5.6-10); • Tomar e revestir-se da armadura de Deus (Ef 6.11-18); • Resistir pela fé em Cristo diante das investidas do diabo e demônios (Ef 6.13; Tg 4.7; 1 Pe 5.9); • Perseverar na oração sem cessar, em estado de sobriedade e vigilância (Mt 4.1-11; Ef 6.18-20; 1 Pe 5.8).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A carreira proposta em Jesus Cristo é percorrida através de muitas lutas intensas e contínuas que podem exaurir as forças espirituais e levar à destruição. No fronte, o cristão enfrenta esses inimigos espirituais – a natureza carnal, o sistema mundano e o diabo com os demônios – que impingem ataques de todas as formas, em todas as áreas e o tempo todo. A luta é cruenta e renhida!

A carne, o mundo e o diabo/demônios formam uma tríade de inimigos poderosos em sua impiedade, malignidade e poder de causar danos e destruição. Diante de tão grandes inimigos, o cristão deve unir-se e amparar-se a Deus – o Todo-poderoso!

A fé, portanto, precisa ser sábia, sóbria, vigilante e perseverante, fundamentada na Palavra de Deus e dependente da graciosa ação de Deus em Jesus Cristo pelo Espírito Santo.

Jesus Cristo já venceu e sua vitória é a vitória da Igreja!

APOIO:



Secretaria de Educação Cristã CEADEMA



Conduzindo a Educação Através do Reino

